



FÉ COMO ESTRATÉGIA, NEGÓCIO COMO MISSÃO

O Guia do Empreendedor
Cristão de Sucesso

 uzion

AUTOR: ANDRÉ GAMIEL

ANDRÉ GAMIEL

FÉ COMO ESTRATÉGIA, NEGÓCIO COMO MISSÃO

O Guia do Empreendedor
Cristão de Sucesso

Um presente da UZION COMUNIDADE
para líderes e empreendedores com fé e visão

Produção Editorial

Copyright 2025 © por André Gamiel,
Uzion.co do Brasil. Todos os direitos reservados.

OBJETIVO DE LEITURA

Despertar o empreendedor cristão para uma nova consciência: que seu negócio não é apenas uma fonte de renda, mas um ministério legítimo onde cumpri-se o chamado de discípulo de Jesus, transformando vidas através de decisões, cultura e estratégias alinhadas aos princípios do Reino de Deus.



“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.”

Colossenses 3;23-24



Onde sua fé impulsiona seu negócio

SUMÁRIO

- **Sobre o Autor 7**
- **Introdução 9**
- **Capítulo I: O Campo de Batalha do Empreendedor Cristão..... 12**
 - *O Conflito Entre Fé e Negócios*
 - *A Pressão por Resultados*
 - *A Solidão da Jornada*
- **Capítulo II: ATNS: A Grande Mentira..... 17**
 - *A grande mentira que te ensinaram*
 - *O Ciclo de Insanidade empreendedora atual*
 - *O que são ATNS e como são nocivas a sociedade*
- **Capítulo III: A Verdade Libertadora 23**
 - *A Alma Cristã no Centro*
 - *Os 4 Elementos de uma ATPS*
 - *O Ciclo Virtuoso Regenerativo do Empreendedorismo Moderno*
- **Capítulo IV: Os 3 Mandamentos 32**
 - *A Estratégia*
 - *A Cultura*
 - *A Missão*
- **Capítulo V: A Economia do Reino 39**
 - *O Sistema #S5P2P*
 - *Os 4 princípios do #S5P2P*
- **Capítulo VI: Sua Empresa Como Ministério..... 45**
 - *Decisões que Refletem Cristo*
 - *Cultura Organizacional do Reino*
- **Capítulo VII: O Ecossistema Uzion..... 50**
 - *Os 4 Pilares do ecossistema*
 - *Instituto*
 - *Igreja*
 - *Comunidade*
 - *Soluções*
- **Capítulo VIII: Seu Próximo Passo 55**



Sobre o Autor

Prezado Leitor,

Meu nome é André Gamiel, e minha jornada empreendedora começou aos 16 anos, ao lado do meu pai. Juntos, com mais paixão do que capital, construímos do zero uma empresa no ramo alimentício. Por quase 14 anos, vivemos a intensidade de gerir um negócio, com seus altos e baixos.

Contudo, essa história terminou de uma forma que marcou minha vida para sempre. A empresa quebrou. E a razão não foi apenas a falta de planejamento ou gestão, mas algo mais profundo: a ausência de uma essência que nos sustentasse e a falta do controle emocional que, tragicamente afetou a saúde de meu pai, culminando em sua morte.

Essa dor me lançou em uma busca incansável. Como podemos construir negócios que não apenas sobrevivem, mas que prosperam, transcendem a mera lucratividade e constroem um legado?

A resposta que encontrei, após muita busca e reflexão, foi clara e transformadora: um negócio só se torna um legado quando o Espírito de Deus permeia o espírito da empresa — sua cultura, suas decisões e sua missão.

Foi essa revelação, nascida da dor e confirmada por um chamado divino, que me levou a fundar a Uzion.co.

Hoje, minha missão é ajudar empreendedores como você a construir negócios com propósito, alinhados aos princípios celestiais, para que sua empresa seja um farol de esperança e um testemunho do poder de Deus no mundo.

Eu dedico esta obra a você Pai,
o primeiro empreendedor que conheci.



Oscar Rodrigues

✨ de 01.01.1950 ✚ 01.05.2016

Suas últimas palavras a mim:

*“...seu eu tivesse conhecido Jesus antes, tudo teria
sido diferente em nossa empresa.”*

INTRODUÇÃO

Um Sonho, Um Chamado e Uma Missão

Era 2011. Em um sonho, a realidade se dissolveu e me vi em um cenário que parecia saído das páginas da Bíblia. Eu caminhava por um deserto à noite, sob um céu incrivelmente estrelado.

Vestia trajes de judeu e, em minha mão, sentia o peso de um cajado. Atrás de mim, uma multidão silenciosa de homens e mulheres, vestida da mesma forma, me seguia.

Como numa tela de cinema flutuando no próprio sonho, eu me observei e perguntei: "O que estou fazendo ali? Quem são todas essas pessoas?"

A resposta não veio em palavras, mas em uma visão ainda mais intensa. Fui transportado para dentro da cena e, ao olhar para o céu, vi uma mulher de cabelos claros e vestes brancas flutuando. De repente, ela desmaiou.

No mesmo instante, de cinco a sete estrelas douradas desceram do firmamento, circularam seu corpo e entraram em seu peito. Uma luz poderosa, similar à do sol, começou a emanar dela.

Então, uma voz bradou dos céus, falando diretamente a mim:
"Vai e fala para ela tudo que Eu lhe revelarei. Não temas."

E eu acordei.

Por anos, meditei sobre essa experiência. Hoje, entendo a mensagem. A mulher representa a nossa civilização, nossas comunidades, nossas empresas — a base que sustenta a sociedade. E ela está desmaiada, enfraquecida, porque opera desconectada de sua Fonte de poder.

As estrelas são os princípios e valores do Reino de Deus. E a multidão que me seguia... é você.

O empreendedor, o líder, aquele que tem um cajado na mão, com a capacidade de guiar.

Meu chamado, e o seu, é levar a luz de Deus para dentro do corpo das nossas empresas, para que elas não apenas "acordem", mas brilhem e cumpram seu verdadeiro propósito.

Este guia não é sobre fórmulas mágicas ou atalhos para o sucesso. É um convite para uma jornada de transformação.

Uma jornada para realinhar seu negócio com o coração de Deus, para que sua empresa deixe de ser apenas uma fonte de renda e se torne seu ministério, seu púlpito e seu campo missionário.

"Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos." - Provérbios 16:3

Vamos juntos descobrir como transformar sua fé em sua maior estratégia e seu negócio em sua mais importante missão?

Perguntas & Respostas

O Sonho Que Mudou Tudo

I. Como posso ter certeza de que Deus realmente fala através de sonhos hoje em dia?

R: A Bíblia está repleta de exemplos onde Deus usou sonhos para comunicar Sua vontade — desde José no Egito até José, pai de Jesus. Em Joel 2:28, Deus promete: "Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos". O que importa não é apenas o sonho em si, mas o fruto que ele produz. Se o resultado é transformação de vidas, alinhamento com os princípios bíblicos e glorificação a Deus, podemos reconhecer Sua mão.

II. Esse chamado é só para quem teve uma experiência sobrenatural como a sua?

R: Absolutamente não. Meu sonho foi a forma como Deus escolheu falar comigo naquele momento, mas Ele fala de maneiras diferentes com cada pessoa. Alguns recebem um chamado através da Palavra, outros através de circunstâncias, e muitos através de um desejo profundo e persistente de fazer diferença. Se você é um empreendedor cristão, seu chamado já está ativo — você só precisa reconhecê-lo e alinhá-lo aos propósitos de Deus.

III. E se eu não me sinto "espiritual" o suficiente para transformar minha empresa em ministério?

R: Essa é exatamente a mentalidade que precisamos quebrar. Ministério não é sobre ser perfeito ou super espiritual — é sobre disponibilidade e obediência. Moisés gaguejava, Pedro era impulsivo, Paulo perseguiu cristãos. Deus não procura pessoas perfeitas; Ele procura pessoas dispostas. Sua empresa já é um campo missionário; você só precisa começar a enxergá-la assim.



CAPITULO I

O Campo de Batalha do Empreendedor Cristão

Se você é um empreendedor cristão, é provável que já tenha se sentido em um campo de batalha. De um lado, a pressão implacável do mercado: metas a bater, contas a pagar, concorrentes a superar. Do outro, o chamado da sua consciência e da sua fé: o desejo de agir com integridade, honrar a Deus e amar ao próximo.

Essa tensão gera dores que só quem está na arena conhece. A primeira delas é a solidão do trono. Tomar decisões difíceis é solitário. Tomar decisões baseadas em valores que o mundo não compreende é ainda mais. Quem entende sua recusa em pagar propina, sua insistência em tratar bem um funcionário de baixo desempenho ou sua decisão de investir em qualidade mesmo que isso aperte a margem de lucro?

A segunda dor é o dilema "Deus ou Mamom?". A Bíblia é clara sobre não poder servir a dois senhores, mas no dia a dia, a linha parece tênue. A busca pela prosperidade é legítima ou é cobiça? Como celebrar um grande contrato sem deixar que o dinheiro se torne um ídolo?

A terceira é a pressão por resultados versus a paz de espírito. O mercado exige velocidade, agressividade e, por vezes, atalhos antiéticos. A fé, por outro lado, nos chama à paciência, à sabedoria e à confiança. Viver nessa dualidade é exaustivo e rouba nossa paz.

Eu conheço essa batalha intimamente. Vi de perto o que acontece quando a fundação de um negócio não está firmada na Rocha. A empresa que construí com meu pai era nosso orgulho, mas ruiu. E a causa principal não estava nas planilhas, mas na alma do negócio. Faltou-nos um propósito maior que o lucro, uma essência espiritual que nos desse resiliência na tempestade. Faltou a sabedoria que vem do alto para gerir não apenas as finanças, mas também as emoções.

A quebra da empresa e a perda do meu pai foram a lição mais dura da minha vida, mas me ensinaram uma verdade fundamental: um negócio sem Deus é apenas uma casa construída sobre a areia. Pode parecer forte em um dia de sol, mas não resistirá à tempestade, como nos alerta a parábola em Mateus 7:24-27,

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”

Se você se identifica com essa luta, saiba de duas coisas: você não está sozinho e existe um caminho melhor. Um caminho onde a fé não é um fardo a ser carregado, mas a bússola que guia, a força que sustenta e a estratégia que garante não apenas o sucesso, mas um legado eterno.

Nos próximos capítulos, vamos desconstruir o modelo de negócios que o mundo nos ensinou e descobrir um novo paradigma, baseado na economia do Reino de Deus.

Perguntas & Respostas

As Dores do Empreendedor Cristão

I. Não é egoísta focar no meu negócio quando deveria estar evangelizando nas ruas ou servindo na igreja?

*R: Essa é uma falsa dicotomia criada por uma visão limitada de ministério. Jesus era carpinteiro antes de iniciar Seu ministério público. Paulo fabricava tendas enquanto pregava o Evangelho. Seu negócio não é um obstáculo ao seu chamado — **é o seu chamado**. Através dele, você gera empregos, transforma vidas, sustenta famílias e modela princípios do Reino. Isso não é menos espiritual do que pregar em uma igreja; é apenas um campo missionário diferente.*

II. Como conciliar a busca por lucro com os ensinamentos de Jesus sobre desapego e simplicidade?

*R: Jesus nunca condenou a prosperidade; Ele condenou o amor ao dinheiro (1 Timóteo 6:10). Abraão, Jó e Salomão eram extremamente prósperos e agradavam a Deus. A questão não é **ter** recursos, mas o que você **faz** com eles e onde está o seu coração. No sistema #S5P2P, o lucro é uma consequência natural de boas ações e é providenciado por Deus para que você possa abençoar mais pessoas. O problema nunca foi a riqueza — é a idolatria.*

III. E se meus concorrentes não seguem princípios cristãos e têm mais "sucesso" do que eu?

R: Defina "sucesso". Se for apenas números financeiros, você está usando a métrica errada. O Salmo 73 fala exatamente sobre isso: Asafe se angustiava ao ver os ímpios prosperando, até que entrou no santuário e compreendeu o fim deles. Sucesso verdadeiro é construir um legado eterno, não apenas acumular riquezas temporárias. Além disso, empresas que operam no Ciclo de Insanidade (ATNS) podem ter crescimento rápido, mas raramente sustentável. Você está construindo para gerações, não apenas para trimestres.

IV. Como lidar com a pressão de resultados sem comprometer meus valores?

R: Essa tensão é real, mas é também uma oportunidade de fé. Quando você opera no Ciclo Virtuoso (ATPS) e aplica o #S5P2P, você confia que Deus é quem multiplica. Isso não significa ser irresponsável ou negligente — você ainda aplica as melhores práticas de gestão. Mas sua confiança final está em Deus, não em táticas manipulativas. E aqui está o segredo: empresas que operam com integridade e propósito atraem clientes e talentos de forma mais sustentável a longo prazo.



CAPITULO II

A Grande Mentira ATNS e o Ciclo de Insanidade

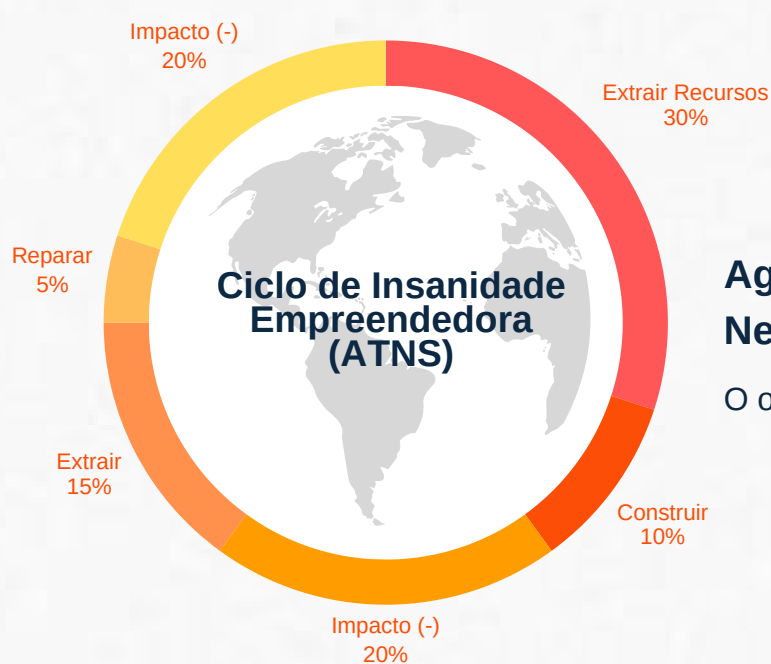
Por séculos, uma mentira perigosa se infiltrou no coração do mundo dos negócios, sussurrada em salas de reunião e ensinada em universidades como um dogma inquestionável: *"O lucro é o objetivo principal de uma empresa."*

Essa ideia, aparentemente lógica, é a raiz de um sistema que adoece não apenas os empreendedores, mas a sociedade como um todo. Ela nos coloca em uma esteira rolante, correndo cada vez mais rápido para lugar nenhum. Esse é o modelo dos ATNS - Agentes de Transformação Negativa da Sociedade.

Uma empresa ATNS opera dentro do que chamo de Ciclo de Insanidade do Empreendedorismo. Em vez de gerar valor, ela o extrai de forma predatória.

Imagine o tempo e a energia de uma empresa divididos da seguinte forma:

- 30% para extrair recursos naturais e humanos,
- 10% para construir uma solução,
- que gera 20% de impacto negativo em troca de lucros.



Agentes de Transformação Negativa da Sociedade (ATNS)

O objetivo principal das ATNS é obter lucro.

Para compensar o impacto negativo, ela precisa extrair mais:

- 15% de recursos (naturais e humanos),
- para tentar reparar cerca de 5% à 10% dos danos causados para desenvolver a solução,
- mas, acaba gerando outros 20% de impacto negativo para não perder lucro.

É um ciclo vicioso de destruição que nunca fecha a conta, mas constrói uma civilização caótica.

As consequências de operar como um ATNS são devastadoras e visíveis por toda parte.

A primeira é a falta de propósito. A busca incessante pelo lucro esvazia o sentido do trabalho.

Colaboradores se tornam meros recursos e clientes, apenas números. O resultado é uma epidemia de desmotivação e um vazio existencial que dinheiro nenhum pode preencher.

A segunda consequência são as doenças e patologias. A cultura da pressão constante, do estresse e da ansiedade se torna o padrão. O burnout não é mais uma exceção, mas uma expectativa. O ambiente de trabalho, que deveria ser um lugar de crescimento, torna-se uma fonte de enfermidades físicas e mentais.

A terceira é a degradação ambiental. Quando o lucro é o único deus, a criação de Deus se torna um mero recurso a ser explorado. A exploração desenfreada, a poluição e a destruição do meio ambiente são as consequências diretas de uma visão de negócios que não teme ao Criador nem respeita a Sua criação.

A quarta consequência é a desigualdade social. O sistema ATNS concentra a riqueza nas mãos de poucos, precariza o trabalho e cria barreiras para a ascensão social. Ele gera injustiças que perpetuam a pobreza e ferem a dignidade humana, que é imagem e semelhança de Deus.

O diagnóstico espiritual é claro: uma empresa ATNS é um corpo sem alma. É como a mulher desmaiada do meu sonho,

operando desconectada da Fonte de vida. Ela precisa desesperadamente das "estrelas" dos princípios divinos para ser ressuscitada.

Agora, o convite é para uma reflexão honesta: sua empresa, hoje, opera mais como uma ATNS ou você já busca um caminho diferente?

Reconhecer onde estamos é o primeiro passo para a transformação. A boa notícia é que existe uma alternativa poderosa, uma verdade que liberta.

E vamos explorá-la agora.

Perguntas & Respostas

ATNS - O Ciclo de Insanidade

I. Mas toda empresa precisa de lucro para sobreviver. Como o lucro pode ser uma "mentira"?

*R: O lucro não é uma mentira — a mentira é que o lucro seja o **objetivo principal**. É uma diferença sutil, mas fundamental. Quando o lucro é o objetivo, você toma decisões que podem gerar receita no curto prazo, mas destroem valor no longo prazo: exploração de funcionários, degradação ambiental, produtos de baixa qualidade. Quando o lucro é a **consequência** de resolver problemas genuinamente e servir bem, ele vem de forma sustentável e alinhada com os princípios do Reino.*

II. Minha empresa já está no Ciclo de Insanidade. É tarde demais para mudar?

R: Nunca é tarde demais. A história da Bíblia é repleta de transformações radicais: Zaqueu era corrupto e se tornou generoso; Saulo perseguia cristãos e se tornou Paulo. Empresas também podem se transformar. O primeiro passo é reconhecer onde você está (e você já fez isso ao ler este capítulo). O segundo é tomar a decisão consciente de mudar. O terceiro é buscar apoio — e é exatamente para isso que o Ecossistema Uzion existe.

III. Como identificar se estou realmente em um Ciclo de Insanidade ou se é apenas uma fase difícil?

R: Pergunte-se: "Minha empresa está gerando impacto positivo genuíno ou apenas extraindo valor?". Se você sente um vazio de propósito, se seus funcionários estão desmotivados, se você está constantemente "apagando incêndios" sem construir algo duradouro, se as decisões são baseadas apenas em números financeiros — esses são sinais claros. Uma "fase difícil" é temporária e circunstancial; o Ciclo de Insanidade é estrutural e repetitivo.

IV. Não é exagero dizer que empresas focadas em lucro causam "doenças" e "degradação ambiental"?

R: Infelizmente, não é exagero — é realidade documentada. Estudos mostram que ambientes de trabalho tóxicos aumentam casos de burnout, depressão e ansiedade.

*A exploração desenfreada de recursos naturais está diretamente ligada a empresas que priorizam lucro acima de tudo. Não estou dizendo que ****toda**** empresa lucrativa é má — estou dizendo que quando o lucro é o ****único**** objetivo, as consequências são destrutivas.*

A boa notícia é que existe um caminho melhor: o Ciclo Virtuoso.



A man in a dark suit stands with his back to the camera, holding a long, dark staff or scepter in his right hand. He is positioned in front of a large, diverse crowd of people, many of whom are also wearing suits. In the background, a city skyline is visible, with a prominent skyscraper (resembling the Empire State Building) standing out. A bright, golden light beam descends from the top of the frame, illuminating the scene. The overall atmosphere is one of a significant event or a moment of revelation.

CAPITULO III

A Verdade Libertadora ATPS e o Ciclo Virtuoso

A grande mentira do mundo dos negócios nos aprisiona, mas a verdade do Reino de Deus nos liberta. E a verdade é esta: o lucro não é o objetivo; é a consequência natural de agir corretamente, e é Deus quem o providencia.

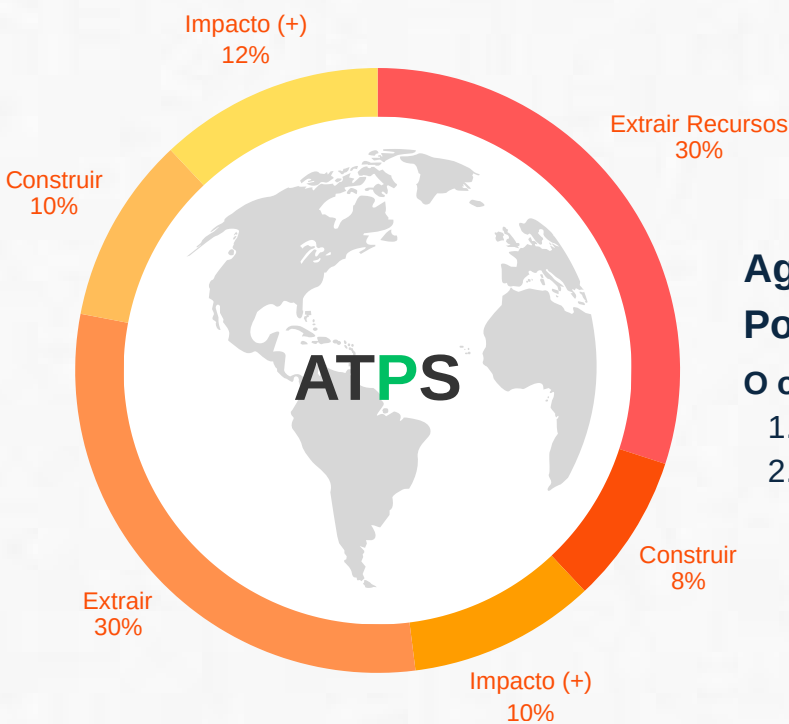
Essa mudança de paradigma é a base para se tornar um **ATPS - Agente de Transformação Positiva da Sociedade**.

Uma empresa ATPS não busca o lucro, busca um propósito maior. Seu objetivo principal é duplo: transformar vidas e construir um mundo melhor, cumprindo na prática o segundo maior mandamento: "Amar ao próximo como a ti mesmo" (Mateus 22:39).

Enquanto as empresas ATNS operam no Ciclo de Insanidade, as ATPS vivem o Ciclo Virtuoso Regenerativo do Empreendedorismo Moderno (CVREM).

Neste modelo, a empresa extrai recursos de forma sustentável. Imaginem:

- 30% de recursos (humanos e naturais);
- para construir soluções (10%) que geram cerca de 8% de impacto positivo na sociedade.
- O lucro gerado é reinvestido na extração de mais recursos (30%), permitindo construir mais soluções (10%), que geram um impacto ainda maior na sociedade (12%).



Agentes de Transformação Positiva da Sociedade (ATPS)

O objetivo principal das ATPS é:

1. Transformar vidas
2. Construir um mundo melhor



É um ciclo de crescimento e bênção que se expande continuamente.

Mas o que torna uma empresa um verdadeiro ATPS?

O segredo está no seu núcleo. No centro de todo ATPS existe uma Alma Cristã. É a alma renovada do empreendedor, alinhada aos valores e princípios bíblicos, que irradia sua luz de dentro para fora, impactando tudo ao seu redor em ondas concêntricas.

Primeiro, ela impacta o microambiente: a própria empresa, com seus colaboradores, que são tratados com dignidade e propósito.

Segundo, ela alcança a sociedade: os clientes, fornecedores e a comunidade local, que são servidos com excelência e amor.

Terceiro, ela transforma o macroambiente: a economia e o meio ambiente, que são impactados de forma positiva e regenerativa.

E, finalmente, ela deixa um legado para a humanidade: um testemunho de que é possível fazer negócios de uma maneira justa e limpa.

A transformação de uma empresa em ATPS começa, portanto, com a renovação da sua alma. Como afirma a Palavra em João 3:3:

"Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

“Quando a alma do líder e da empresa está conectada a Deus, o negócio prospera de forma saudável. Não é magia — é alinhamento com os princípios do Reino.” - André Gamiel

Para se tornar um ATPS, sua empresa precisa se fundamentar em quatro elementos essenciais.

O primeiro é **resolver problemas genuinamente**: existir para servir, não para extrair valor.

O segundo é gerar empregos de qualidade: oferecer trabalho digno que desenvolve as pessoas.

O terceiro é ter responsabilidade social: comprometer-se ativamente com o bem-estar da comunidade.

E o quarto é possuir um propósito claro: ter um "porquê" que transcende o balanço financeiro e inspira a todos.

"Uma empresa ATPS não pergunta 'Quanto posso ganhar?', mas sim 'Quantas vidas posso transformar?' O lucro vem como bênção, não como objetivo." - André Gamiel

Abandonar a mentalidade de ATNS e abraçar a identidade de ATPS é a decisão mais estratégica que um empreendedor cristão pode tomar. É sair da esteira da insanidade e entrar no fluxo da graça e da providência de Deus.

Exemplos Reais de ATPS em Ação

Para que você veja que isso não é apenas teoria, mas uma realidade tangível, observe empresas que já operam como verdadeiros Agentes de Transformação Positiva:

Chick-fil-A (Estados Unidos) — Fundada por Truett Cathy, um cristão devoto, a rede de fast-food fecha todos os domingos para que funcionários possam descansar e cultivar.

Apesar de perder um dia inteiro de vendas semanalmente, é uma das redes mais lucrativas dos EUA. Por quê? Porque trata funcionários com dignidade, serve com excelência e opera com integridade. O lucro é consequência, não objetivo.

Hobby Lobby (Estados Unidos) — A família Green, proprietária da rede de artesanato, paga salários acima do mercado, oferece benefícios generosos e fecha aos domingos.

Em 2014, levou um caso até a Suprema Corte para defender seus valores cristãos. Resultado?

A empresa continua crescendo e é amada por clientes e funcionários. A Alma Cristã no centro gera prosperidade sustentável.

Forever 21 (Estados Unidos) — Do Jin Chang, fundador da marca de moda, declarou publicamente à revista Business Week: "Deus me mandou abrir esta loja e prometeu que ela seria um sucesso."

A empresa cresceu de uma pequena loja em Los Angeles para uma rede global, mantendo suas raízes espirituais fortes. Mesmo enfrentando crises, a fé do fundador permaneceu como alicerce do negócio.

George Foreman Grill (Estados Unidos) — O ex-campeão de boxe George Foreman, que também é pastor ativo, atribui todo o seu sucesso empresarial à sua fé e espiritualidade.

Ele se recusa categoricamente a investir em produtos ou vendedores que promovam bebidas alcoólicas, mantendo sua integridade acima do lucro.

Seu negócio vendeu mais de 100 milhões de unidades do famoso grill, provando que princípios e prosperidade andam juntos.

No Brasil, embora ainda sejam raros os exemplos públicos de empresas explicitamente cristãs em grande escala, existem milhares de pequenos e médios empreendedores que operam silenciosamente com princípios do Reino:

- tratam funcionários como família;
- tomam decisões somente após oração;
- priorizam integridade sobre lucro rápido;
- veem seus negócios como extensão de seu ministério.

Esses são os verdadeiros Agentes de Transformação Positiva da Sociedade - ATPS que estão transformando o Brasil, um negócio de cada vez.

E você? Sua empresa pode ser o próximo exemplo de ATPS que inspira gerações. A transformação começa com a decisão de colocar a Alma Cristã no centro de tudo.

Perguntas & Respostas

ATPS - O Ciclo Virtuoso



I. O que exatamente significa ter uma "Alma Cristã" no centro da empresa?

R: Significa que os valores, princípios e a essência de Cristo permeiam todas as decisões, cultura e estratégias da empresa. Não é ter um versículo na parede ou fazer uma oração antes das reuniões (embora isso seja válido). É quando a integridade, a justiça, a compaixão, a excelência e o serviço ao próximo são a base de como você contrata, demite, precifica, negocia, inova e lidera. É quando o Espírito Santo influencia a cultura organizacional de forma prática e tangível.

II. Como uma empresa pode "resolver problemas genuinamente" e ainda ser lucrativa?

*R: Na verdade, empresas que resolvem problemas genuinamente são ****mais**** lucrativas a longo prazo. Pense na Apple: ela não vende apenas tecnologia, ela resolve o problema de design e experiência do usuário. Pense na Patagonia: ela não vende apenas roupas, ela resolve o problema de sustentabilidade. Clientes pagam mais e permanecem fiéis a empresas que realmente agregam valor, não apenas vendem produtos. Quando você resolve um problema real, o lucro é uma consequência natural.*

III. Os 4 elementos de uma ATPS não são apenas "boas práticas" que qualquer empresa deveria ter?

*R: Sim, e esse é exatamente o ponto! Deus não nos chamou para sermos ****piores**** empreendedores por sermos cristãos — Ele nos chamou para sermos ****melhores****. A diferença é a motivação: empresas seculares podem aplicar essas práticas por estratégia de marketing ou compliance; ATPS as aplicam porque refletem o caráter de Cristo. E quando a motivação é genuína, a execução é mais consistente e o impacto é mais profundo.*

IV. Como medir se minha empresa está realmente no Ciclo Virtuoso ou se é apenas retórica?

R: Métricas práticas incluem: taxa de retenção de funcionários (eles querem ficar?), Net Promoter Score (clientes recomendam?), impacto social mensurável (quantas vidas foram transformadas?), sustentabilidade financeira (o lucro é crescente e saudável?), e alinhamento de valores (as decisões difíceis são tomadas com base em princípios ou apenas em números?).

Se você está genuinamente no Ciclo Virtuoso, os frutos serão evidentes tanto quantitativa quanto qualitativamente.



CAPITULO IV

Os 3 Mandamentos do Empreendedor Cristão

Uma vez que abraçamos a identidade de um Agente de Transformação Positiva da Sociedade (ATPS), a pergunta seguinte é: como operar dessa forma no dia a dia?

A resposta não está em manuais de gestão modernos, mas em princípios eternos. A Bíblia nos entrega o manual de operações do Reino, e ele se resume em três mandamentos fundamentais que, quando aplicados aos negócios, se tornam a mais poderosa ferramenta de gestão que existe.

Mandamento 1:

Amar a Deus sobre todas as coisas - A ESTRATÉGIA

O primeiro e maior mandamento (Mateus 22:37-38) é o pilar da sua estratégia. Amar a Deus no contexto empresarial significa submeter cada plano, cada meta e cada decisão à soberania d'Ele. É reconhecer que a empresa não é sua, mas d'Ele, e você é apenas o administrador.

Na prática, isso se traduz em buscar sabedoria divina antes de grandes decisões estratégicas. Como diz Tiago 1:5,

"Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida."

Significa também consagrar seu trabalho, começando seu dia e sua semana em oração.

O Movimento 5am da Uzion, onde nos reunimos para orar às 5h da manhã de segunda-feira, é um exemplo prático de como colocar Deus em primeiro lugar. E significa estabelecer uma cultura de gratidão, reconhecendo que cada recurso, cada cliente e cada conquista vêm das mãos d'Ele.

Sua estratégia deixa de ser apenas sobre análise de mercado e passa a ser sobre discernimento espiritual. O seu planejamento se torna um ato de fé. A pergunta central antes de qualquer decisão estratégica é: **"Isso honra a Deus?"**

Mandamento 2:

Amar ao próximo como a si mesmo - A CULTURA

O segundo mandamento (Mateus 22:39) é o fundamento da sua cultura organizacional. Se a estratégia é o "o quê", a cultura é o "como". Amar ao próximo no ambiente de negócios é a manifestação visível da sua fé e define como você se relaciona com todos os envolvidos.

Com seus colaboradores, a pergunta é: você os vê como custos ou como pessoas criadas à imagem de Deus? Amar sua equipe significa praticar a liderança servidora, pagar salários justos, criar um ambiente de trabalho saudável e investir no desenvolvimento pessoal e profissional deles.

Com seus clientes, a questão é: você os vê como alvos a serem explorados ou como próximos a serem servidos? Amar seus clientes significa oferecer produtos e serviços de excelência, praticar a honestidade radical e ter um compromisso genuíno com a satisfação deles.

Com seus fornecedores e concorrentes, você precisa se perguntar: você os vê como adversários a serem vencidos?

Amar seus parceiros de negócios significa construir relacionamentos de longo prazo baseados na justiça e na confiança. Significa competir com ética e até colaborar quando possível para o bem maior.

A pergunta central para todas as decisões relacionadas à cultura é: "Isso demonstra amor ao próximo?"

Mandamento 3:

O "Ide" no Mundo Corporativo - A MISSÃO

O terceiro mandamento é, na verdade, uma comissão: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura"* (Marcos 16:15).

Muitos cristãos pensam que isso se aplica apenas a pastores e missionários, mas esta é a sua missão como empreendedor. Seu "púlpito" é sua empresa. Sua "pregação" não é feita apenas com palavras, mas com ações.

O evangelho é comunicado através da excelência do seu trabalho. Um produto bem-feito e um serviço bem-prestado glorificam a Deus. É comunicado através da sua ética inabalável. Em um mundo de corrupção, a integridade é um testemunho poderoso. É comunicado através da forma como você trata as pessoas. A graça e o respeito no ambiente de trabalho são uma pregação viva. E é comunicado através do impacto positivo que sua empresa gera.

Uma empresa que abençoa a sociedade é uma carta viva do amor de Deus. Sua empresa se torna seu campo missionário.

Cada decisão, cada interação, cada resultado se torna uma oportunidade de refletir a luz de Cristo. A pergunta central para a missão é:

"Isso serve ao nosso propósito de refletir Cristo ao mundo?"

Antes de qualquer decisão importante, use o framework a seguir. Se a resposta for "sim" para as três perguntas, avance com a confiança de que está no centro da vontade de Deus.

Framework

3 Perguntas Chave para a Tomada de Decisões que Honre e Glorifique a Deus

1. Isso honra a Deus? (Estratégia)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2. Isso demonstra amor ao próximo? (Cultura)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

3. Isso serve à nossa missão de refletir Cristo? (Missão)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Perguntas & Respostas

Os 3 Mandamentos nos Negócios

I. Como "amar a Deus" se traduz em estratégia empresarial concreta?

R: Amar a Deus em estratégia significa buscar Sua direção antes de tomar decisões importantes, alinhar seus objetivos de negócio com os propósitos do Reino, e reconhecer que Ele é o verdadeiro dono da empresa (você é apenas um mordomo). Praticamente, isso se manifesta em: oração estratégica, busca por sabedoria na Palavra, consultoria com líderes espirituais maduros, e disposição para obedecer mesmo quando a lógica humana sugere outro caminho. É colocar Deus no centro do planejamento estratégico, não apenas na abertura das reuniões.

II. "Amar ao próximo" na cultura organizacional não vai tornar minha empresa fraca ou permissiva?

R: Amor não é permissividade — é compromisso com o melhor do outro. Jesus amava profundamente, mas também confrontava quando necessário (veja os cambistas no templo). Amar seus funcionários significa exigir excelência porque você acredita no potencial deles, oferecer feedback honesto porque você quer vê-los crescer, e criar um ambiente seguro onde eles possam falhar e aprender. Empresas com culturas de amor genuíno (como a Chick-fil-A) são extremamente bem-sucedidas justamente porque as pessoas dão o melhor de si quando se sentem valorizadas.

III. Como "pregar o Evangelho" através da empresa sem ser invasivo ou proselitista?

*R: Pregar o Evangelho não é apenas falar sobre Jesus (embora isso seja importante quando apropriado). É ****demonstrar**** Jesus através de suas ações, decisões e cultura. Quando você trata fornecedores com justiça, quando você valoriza seus funcionários, quando você entrega produtos de excelência, quando você age com integridade mesmo sob pressão — você está pregando sem palavras.*

Como disse São Francisco de Assis: "Pregue o Evangelho o tempo todo. Se necessário, use palavras." Seu testemunho corporativo é a pregação mais poderosa.

IV. Esses mandamentos não são apenas para a vida pessoal, não para negócios?

*R. Essa separação entre "vida pessoal" e "vida profissional" é uma invenção moderna que não existe na Bíblia. Jesus disse que o maior mandamento é amar a Deus de **todo** o coração, alma e entendimento (Mateus 22:37) — não "de todo o coração, exceto no trabalho". Paulo disse para fazer **tudo** como para o Senhor (Colossenses 3:23) — não "tudo, exceto os negócios".*

Deus não faz essa divisão, e nós também não deveríamos. Sua empresa é parte integral da sua vida e do seu chamado.



CAPITULO V

A Economia do Reino
Bem-vindo ao #S5P2P

Operar como um ATPS, seguindo os três grandes mandamentos, nos leva a uma questão fundamental: e as finanças? Como um negócio sobrevive e prospera nesse modelo?

A resposta está em compreender que o Reino de Deus tem sua própria economia, um sistema que desafia a lógica do mundo. Eu o chamo de #S5P2P - o Sistema Cinco Pães e Dois Peixes.

O fundamento deste sistema está na passagem de João 6:1-14, onde Jesus alimenta uma multidão de mais de 15.000 pessoas com apenas cinco pães de cevada e dois peixinhos.

A lógica humana, representada por Filipe, dizia: "Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!". A lógica do Reino, demonstrada por Jesus, é diferente. Não se trata de ausência de recursos, mas de reconhecer a Fonte da multiplicação.

O #S5P2P é a economia do Reino aplicada aos negócios. Ele se baseia em quatro princípios práticos que transformam completamente a forma como você enxerga e gerencia seus recursos.

Princípio 1: Traga o que Você Tem

Jesus não criou pão do nada. Ele perguntou: "O que vocês têm?". André achou o lanche de um menino (5 pães e 2 peixes).

Deus não pede o que você não tem; Ele pede que você entregue o que já está em suas mãos. Seus "cinco pães e dois peixes" hoje podem ser seus talentos, sua equipe, seus recursos limitados, seu conhecimento. O primeiro passo é consagrar a Deus o pouco que você tem, com fé. Não espere ter tudo para começar. Comece com o que você tem.

Princípio 2: Aplique as Boas Práticas

Jesus não fez um milagre desorganizado. Ele mandou que os discípulos organizassem a multidão em grupos. Da mesma forma, o #S5P2P exige excelência da nossa parte. Não é uma desculpa para a má gestão. Pelo contrário, exige gestão financeira sólida, planejamento estratégico, excelência operacional e desenvolvimento de pessoas. É fazer o nosso melhor, como para o Senhor (Colossenses 3:23). Deus multiplica o que é bem administrado.

Princípio 3: Confie na Multiplicação Divina

Depois que os discípulos fizeram sua parte, Jesus "deu graças" e distribuiu o pão. A multiplicação aconteceu nas mãos d'Ele.

Este é o coração do #S5P2P. Você faz a sua parte com excelência, mas confia que é Deus quem faz prosperar. Como diz Provérbios 16:9, *"O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos."*

Isso nos liberta da ansiedade e do peso da autossuficiência. Você não precisa carregar o mundo nas costas. Faça o seu melhor e confie no Deus que multiplica.

Princípio 4: Distribua com Generosidade

O milagre não terminou na multiplicação; ele se completou na distribuição. E, no final, ainda sobraram doze cestos cheios.

Na economia do Reino, o lucro não é para ser acumulado egoisticamente, mas para ser distribuído com generosidade.

Quanto mais você abençoa sua equipe, seus clientes e a sociedade, mais Deus confia a você para administrar.

O ciclo virtuoso se alimenta da generosidade. Lucas 6:38 nos ensina: *"Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês."*

A tabela abaixo resume a diferença fundamental entre os dois sistemas econômicos:

Economia do Mundo (ATNS)	Economia do Reino (#S5P2P / ATPS)
Acumular antes de agir	Agir com o que se tem
Autossuficiência e Medo	Dependência de Deus e Fé
Lucro como Objetivo	Lucro como Consequência
Competição Predatória	Colaboração e Generosidade
Extraír e Reter	Multiplicar e Distribuir

Abraçar o #S5P2P é uma jornada de fé. É a decisão de parar de operar com base no medo da escassez e começar a viver na abundância da providência de Deus. É a verdadeira liberdade financeira para o empreendedor cristão.



Perguntas & Respostas

O Sistema #S5P2P

I. Isso não é apenas "pensamento positivo" ou "teologia da prosperidade" disfarçada?

R: Não. O #S5P2P não promete que você ficará rico se apenas "pensar positivo" ou "ter fé suficiente". Ele exige ****ação****: você traz o que tem, aplica as melhores práticas, trabalha com excelência. A diferença é que você reconhece que a multiplicação final vem de Deus, não das suas táticas. Isso é fé bíblica, não pensamento mágico. Jesus multiplicou os pães, mas os discípulos tiveram que distribuí-los. Deus providencia a colheita, mas você precisa plantar e cultivar.

II. E se eu aplicar as boas práticas e mesmo assim não prosperar financeiramente?

R: Primeiro, precisamos redefinir "prosperar". Prosperidade no Reino não é apenas financeira — é paz, propósito, impacto e legado. Segundo, o #S5P2P não é uma fórmula mágica com resultados instantâneos; é um sistema de longo prazo. Terceiro, às vezes Deus permite períodos de deserto para nos moldar e preparar para a próxima fase. José passou anos na prisão antes de se tornar governador. O que importa é permanecer fiel aos princípios, confiar no tempo de Deus, e continuar servindo com excelência.

III. Como saber se estou confiando em Deus ou sendo irresponsável financeiramente?

R: Confiança em Deus não elimina responsabilidade humana — ela a complementa. Você deve fazer planejamento financeiro, controlar custos, buscar eficiência, investir em capacitação. O #S5P2P não diz "não faça nada e espere um milagre"; ele diz "faça sua parte com excelência e confie que Deus fará a parte Dele". Se você está sendo negligente, preguiçoso ou imprudente, isso não é fé — é presunção. Fé verdadeira é obediência ativa + confiança em Deus.

IV. Qual a diferença prática entre o #S5P2P e apenas "fazer o melhor e torcer para dar certo"?

R: A diferença está na ****fonte**** da sua confiança e na ****motivação**** das suas ações. No modelo secular, você faz o melhor e "torce" — sua confiança

está nas suas habilidades e nas circunstâncias.

*No #S5P2P, você faz o melhor ****como ato de adoração**** e confia que Deus, que alimentou 5 mil pessoas com 5 pães e 2 peixes, pode multiplicar seus esforços de formas que você nem imagina.*

Isso muda sua postura: menos ansiedade, mais paz; menos controle, mais rendição; menos ego, mais gratidão.

A man in a dark suit stands with his back to the camera, looking up at a tall, modern skyscraper. The building is illuminated by a bright, golden light source at the top, creating a dramatic, ethereal atmosphere. Several angels with large, feathered wings are flying around the building, and rays of light emanate from the top, filling the sky. The overall scene is surreal and inspiring.

CAPITULO VI

Sua Empresa como Ministério
Da Teoria à Prática

Compreender os conceitos de ATPS e a economia #S5P2P é transformador, mas a verdadeira mudança acontece quando trazemos essa revelação do céu para a terra, da teoria para a prática. O passo final é uma mudança de perspectiva: sua empresa não é apenas um negócio; ela é o seu ministério. Seu escritório é terra santa. Sua liderança é um ato de adoração.

Isso se manifesta de formas muito concretas:

1. Liderança Servidora: O Modelo de Cristo

O maior exemplo de liderança está em João 13, quando Jesus, sendo Senhor e Mestre, lava os pés dos seus discípulos. Para um CEO, diretor ou gerente hoje, lavar os pés significa servir à sua equipe. Significa remover os obstáculos que os impedem de brilhar, ouvir suas necessidades com empatia, investir no seu crescimento e colocar o bem-estar deles acima do seu. Um líder servidor não diz "façam", mas "vamos fazer". Ele troca o poder da posição pela influência do serviço.

2. Cultura Organizacional que Reflete a Luz

A cultura é o "espírito" da sua empresa. Uma cultura que reflete a luz de Cristo é intencional. Ela é construída através de rituais e comportamentos que reforçam os valores do Reino. Isso pode incluir iniciar a semana com um momento de oração e alinhamento (respeitando a diversidade da equipe), criar programas de voluntariado corporativo, manter uma política de transparência radical onde os erros são admitidos e corrigidos, e celebrar as vitórias com um coração grato a Deus.

A cultura se torna um ambiente onde as pessoas não apenas trabalham, mas florescem.

3. Decisões Guiadas pela Fé

O verdadeiro teste da nossa fé acontece na hora de tomar decisões difíceis. É quando um contrato lucrativo, mas antiético, aparece.

É quando manter um colaborador em desenvolvimento parece mais caro do que simplesmente demiti-lo. É quando ser transparente sobre um erro pode custar caro no curto prazo.

Nesses momentos, o Framework dos 3 Mandamentos (Honra a Deus? Ama ao próximo? Serve à missão?) se torna sua bússola.

Decisões guiadas pela fé podem ter um custo no curto prazo, mas sempre constroem um legado de confiança e honra no longo prazo.

Para começar a colocar isso em prática hoje, você pode dar alguns passos simples.

Primeiro, consagre sua empresa a Deus. Faça uma oração, sozinho ou com sua equipe, entregando o negócio nas mãos d'Ele. Segundo, defina o propósito. Escreva uma declaração de propósito que vá além do lucro. Qual problema real vocês resolvem? Que impacto querem causar?

Terceiro, pratique um ato de liderança servidora. Identifique uma necessidade da sua equipe e atue para resolvê-la pessoalmente.

Lembre-se, a transformação de uma empresa em ministério não acontece da noite para o dia. É uma jornada. E a boa notícia é que você não precisa caminhar sozinho.

Perguntas & Respostas

Sua Empresa como Ministério

I. Minha empresa vende produtos/serviços seculares. Como isso pode ser ministério?

*R: Ministério não é definido pelo **produto**, mas pelo **propósito** e pela **forma** como você opera. Se você vende software, você está capacitando empresas a serem mais eficientes (mordomia). Se você vende alimentos, você está nutrindo corpos (cuidado). Se você presta consultoria, você está ajudando pessoas a resolverem problemas (serviço). O que transforma seu trabalho em ministério não é vender Bíblias ou música gospel — é operar com integridade, servir com excelência, e refletir Cristo em cada interação.*

II. Como tomar decisões que "refletem Cristo" em situações complexas e ambíguas?

R: Primeiro, busque sabedoria na Palavra e em oração. Segundo, consulte conselheiros espirituais maduros. Terceiro, pergunte-se: "Essa decisão glorifica a Deus? Serve ao próximo? Está alinhada com meus valores?" Nem sempre haverá uma resposta clara e imediata, mas o Espírito Santo promete nos guiar (João 16:13). E lembre-se: Deus honra a busca sincera por Sua vontade, mesmo quando erramos no processo. Ele pode redirecionar, mas não pode guiar quem não está disposto a obedecer.

III. E se meus sócios ou investidores não compartilham dessa visão de "empresa como ministério"?

R: Essa é uma tensão real. Idealmente, você deveria buscar sócios e investidores alinhados com seus valores desde o início (2 Coríntios 6:14 — "não vos prendais a um jugo desigual"). Mas se você já está nessa situação, você pode: (1) demonstrar através de resultados que princípios cristãos geram prosperidade sustentável, (2) negociar áreas onde você tem autonomia para aplicar seus valores, (3) orar por transformação nos corações deles, ou (4) em casos extremos, considerar uma transição. Não comprometa sua integridade, mas seja sábio e estratégico.

IV. Como criar uma "cultura organizacional do Reino" sem parecer uma igreja disfarçada de empresa?

R: Cultura do Reino não significa transformar sua empresa em uma igreja — significa incorporar princípios bíblicos de forma orgânica e prática. Isso inclui: transparência na comunicação, justiça nas relações, excelência no trabalho, cuidado genuíno pelas pessoas, celebração de vitórias, apoio em dificuldades, e liderança servidora.

Você não precisa fazer cultos no horário de trabalho (embora possa oferecer isso opcionalmente). Você precisa criar um ambiente onde as pessoas se sintam valorizadas, desafiadas e parte de algo maior que elas mesmas.



CAPITULO VII

Você Não Está Sozinho
O Ecossistema Uzion

Iniciar a jornada para transformar seu negócio em um Agente de Transformação Positiva da Sociedade (ATPS) é emocionante, mas, sejamos honestos, pode parecer uma montanha íngreme para escalar sozinho.

A Bíblia nos lembra em Eclesiastes 4:9-10: *"É melhor ter companhia do que estar sozinho... Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!"*

Foi exatamente por isso que a Uzion nasceu. Entendemos que a jornada do empreendedor cristão é única e cheia de desafios que o mundo secular não compreende. A Uzion foi criada para ser a sua comunidade, o seu campo de treinamento e o seu sistema de apoio.

Retomando o sonho de 2011, a Uzion é o lugar onde a multidão de líderes com cajado na mão se reúne para receber a revelação de Deus e, juntos, levar a luz para as empresas "desmaiadas".

Nossa missão é reunir e inspirar empreendedores cristãos a construir negócios com propósito, e nossa visão é nos tornarmos a maior e mais relevante comunidade de empreendedores cristãos do Brasil até 2035.

Estamos construindo o primeiro ecossistema completo para empreendedores cristãos do Brasil, e nosso slogan resume tudo: *"Onde sua fé impulsiona seu negócio."*

Operamos sobre quatro pilares fundamentais, desenhados para dar a você o suporte integral de que precisa.

O primeiro pilar é o INSTITUTO (Capacitação).

Oferecemos conhecimento técnico alinhado a princípios bíblicos através de cursos e mentorias em áreas cruciais como Teologia aplicada aos negócios, Gestão, Marketing com propósito e liderança Cristã, ministrados por quem vive essa realidade na prática - os membros.

O segundo pilar é a IGREJA (Fortalecimento Espiritual). Esta é a base de tudo. Nosso Movimento 5am, todas as segundas-feiras às 5h da manhã e o Encontro dos Governantes toda quarta-feira às 20h é o nosso ponto de encontro para começar a semana em oração, estudo da Palavra e fortalecimento espiritual coletivo. É o nosso "posto de gasolina" espiritual.

O terceiro pilar é a COMUNIDADE (Conexões). Aqui termina a solidão do empreendedor. Você encontra networking qualificado, grupos de Mastermind, mentoria entre pares e, acima de tudo, irmãos e irmãs de fé que entendem suas lutas e celebram suas vitórias.

O quarto pilar são as SOLUÇÕES (Ferramentas). Oferecemos um espaço para você promover seus produtos e serviços, além de encontrar soluções de outras empresas cristãs quando necessário. Esta é uma maneira de fortalecer o empreendedorismo cristão dentro do nosso ecossistema. Também disponibilizaremos recursos práticos para otimizar sua gestão e operação, permitindo que você se concentre no que realmente importa: a estratégia do Reino e o cuidado com as pessoas. A Uzion está sendo construída para realizar uma visão de mundo:

"Imagine um mundo onde os negócios prosperam em harmonia com a sociedade, onde as empresas resolvem problemas de forma genuína, geram empregos de qualidade e contribuem para o desenvolvimento social e ambiental." Esse mundo é possível, e ele começa com a transformação do seu negócio.

Perguntas & Respostas

O Ecossistema Uzion

I. Por que eu preciso de uma comunidade? Não posso aplicar esses princípios sozinho?

R: Tecnicamente, pode. Mas a jornada será muito mais difícil, solitária e arriscada. Provérbios 27:17 diz: "Como o ferro afia o ferro, assim um homem afia o outro." Eclesiastes 4:9-10 ensina: "Melhor é serem dois do que um... porque se um cair, o outro levanta o companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante." O Ecossistema Uzion está sendo construído para oferecer apoio espiritual, capacitação prática, conexões estratégicas e ferramentas que acelerarão sua jornada e evitarão erros custosos.

II. O que diferencia a Uzion de outros grupos de networking ou mentorias empresariais?

*R: A Uzion não é apenas networking — é um **ecossistema completo** que integra 4 dimensões: (1) **Instituto** para capacitação técnica, (2) **Igreja** para fortalecimento espiritual, (3) **Comunidade** para conexões genuínas, e (4) **Soluções** para ferramentas práticas. Não separamos fé de negócios; não oferecemos apenas teoria ou apenas oração. Oferecemos uma jornada integrada onde você cresce espiritualmente **e** profissionalmente, conecta-se com pessoas que compartilham seus valores **e** seus desafios, e tem acesso a recursos que realmente funcionam.*

III. Isso é só para grandes empresários ou empreendedores iniciantes também podem participar?

*R: O Ecossistema Uzion é para **todo** empreendedor cristão que deseja alinhar sua fé com seus negócios, independentemente do tamanho da empresa ou do estágio da jornada. Seja você um solopreneur começando, um empresário de pequeno porte buscando crescimento, ou um CEO de empresa consolidada querendo deixar um legado — há espaço e valor para você. O que nos une não é o tamanho do negócio, mas o tamanho do propósito.*

IV. Qual o compromisso real que preciso assumir ao fazer parte da Uzion?

*R: O compromisso é com sua própria transformação e com o apoio mútuo na comunidade. Isso significa: (1) estar aberto a aprender e aplicar os princípios, (2) participar ativamente das atividades (como o Movimento 5am), (3) contribuir com sua experiência para ajudar outros membros, e (4) manter a assinatura mensal que sustenta o ecossistema. Não é um compromisso passivo de "consumir conteúdo" — é um compromisso ativo de ****fazer parte**** de um movimento que trabalhara para ressignificar e fortalecer o empreendedorismo cristão no Brasil.*

Você Chegou Até Aqui Por Um Motivo

A maioria das pessoas que baixa um e-book nunca passa da introdução. Mas você chegou até aqui. Isso não é coincidência — é confirmação.

Confirmação de que Deus está falando com você. Confirmação de que seu coração está aberto para uma nova maneira de fazer negócios. Confirmação de que você está pronto para abraçar seu verdadeiro chamado.

O que vem a seguir não é apenas mais um capítulo. É o momento de decisão que pode mudar o rumo da sua jornada empresarial e espiritual.

Prepare seu coração. Seu chamado começa agora.



CAPITULO VIII

Seu Chamado Começa
Agora

Você começou este guia como um empreendedor em conflito, dividido entre a fé que professa e os negócios que conduz.

Talvez se sentisse culpado por não estar "evangelizando nas ruas", ou pressionado por resultados que pareciam incompatíveis com seus valores cristãos. Talvez caminhasse sozinho, sem ninguém que compreendesse verdadeiramente essa tensão.

Mas agora, você sabe a verdade. Você descobriu que não existe conflito entre fé e negócios — existe apenas uma compreensão equivocada do seu chamado.

Você aprendeu que sua empresa não é um obstáculo ao ministério; ela é o ministério. Você compreendeu que o lucro não é o objetivo, mas a consequência natural de agir corretamente, e que é Deus quem providencia a multiplicação.

Você conheceu a diferença entre operar como ATNS, preso no Ciclo de Insanidade, e tornar-se um ATPS, vivendo o Ciclo Virtuoso Regenerativo. Você recebeu os frameworks práticos: os 3 Mandamentos aplicados aos negócios e o Sistema #S5P2P que une fé e excelência.

Mas conhecimento sem ação é apenas informação. E você não leu este guia apenas para saber mais — você leu porque algo em seu coração está clamando por transformação real.

Então você precisa tomar uma decisão: Continuar operando no sistema do mundo, no Ciclo de Insanidade, ou abraçar seu chamado como um ATPS, entrando no Ciclo Virtuoso do Reino? Caminhar sozinho ou se juntar a uma comunidade de líderes que estão na mesma missão?

Seu chamado para transformar o mundo através do seu negócio começa agora.

O que Você Aprendeu Nesta Jornada

- ✓ **Suas dores são reais e compartilhadas** — Você não está sozinho no conflito entre fé e negócios.
- ✓ **A grande mentira foi desmascarada** — O lucro não é o objetivo; é a consequência de agir corretamente.
- ✓ **Existe um caminho melhor** — Tornar-se um ATPS operando no Ciclo Virtuoso Regenerativo.
- ✓ **A Alma Cristã é o centro** — Quando Deus permeia sua empresa, a transformação é inevitável.
- ✓ **Você tem um framework prático** — Os 3 Mandamentos (Estratégia, Cultura, Missão) e o Sistema #S5P2P.
- ✓ **Sua empresa é seu ministério** — Cada decisão, cada contratação, cada produto é um ato de adoração.
- ✓ **Você não precisa caminhar sozinho** — O Ecossistema Uzion foi criado para apoiar sua jornada.

Mas e agora, o que você precisa fazer? Dar o próximo passo e avançar.

“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.” - Lucas 10:2-3



Dê o Próximo Passo: Junte-se ao Ecossistema Uzion

Se você sentiu em seu coração o chamado para construir um negócio que honra a Deus, transforma a sociedade e gera um legado eterno, eu tenho um convite pessoal e muito especial para você.

Preparei um vídeo onde compartilho a visão completa do Ecossistema Uzion e apresento a oportunidade única de se juntar a nós nesta missão de transformação. É o seu próximo passo para sair da teoria e entrar na prática, com o apoio de uma comunidade que vive e respira os mesmos valores.

[Assistir ao Vídeo](#)

Clique no botão para conhecer a oportunidade

Ao se juntar à Uzion, você terá a oportunidade de nos ajudar a construir uma comunidade vibrante de empreendedores cristãos, e acesso a:

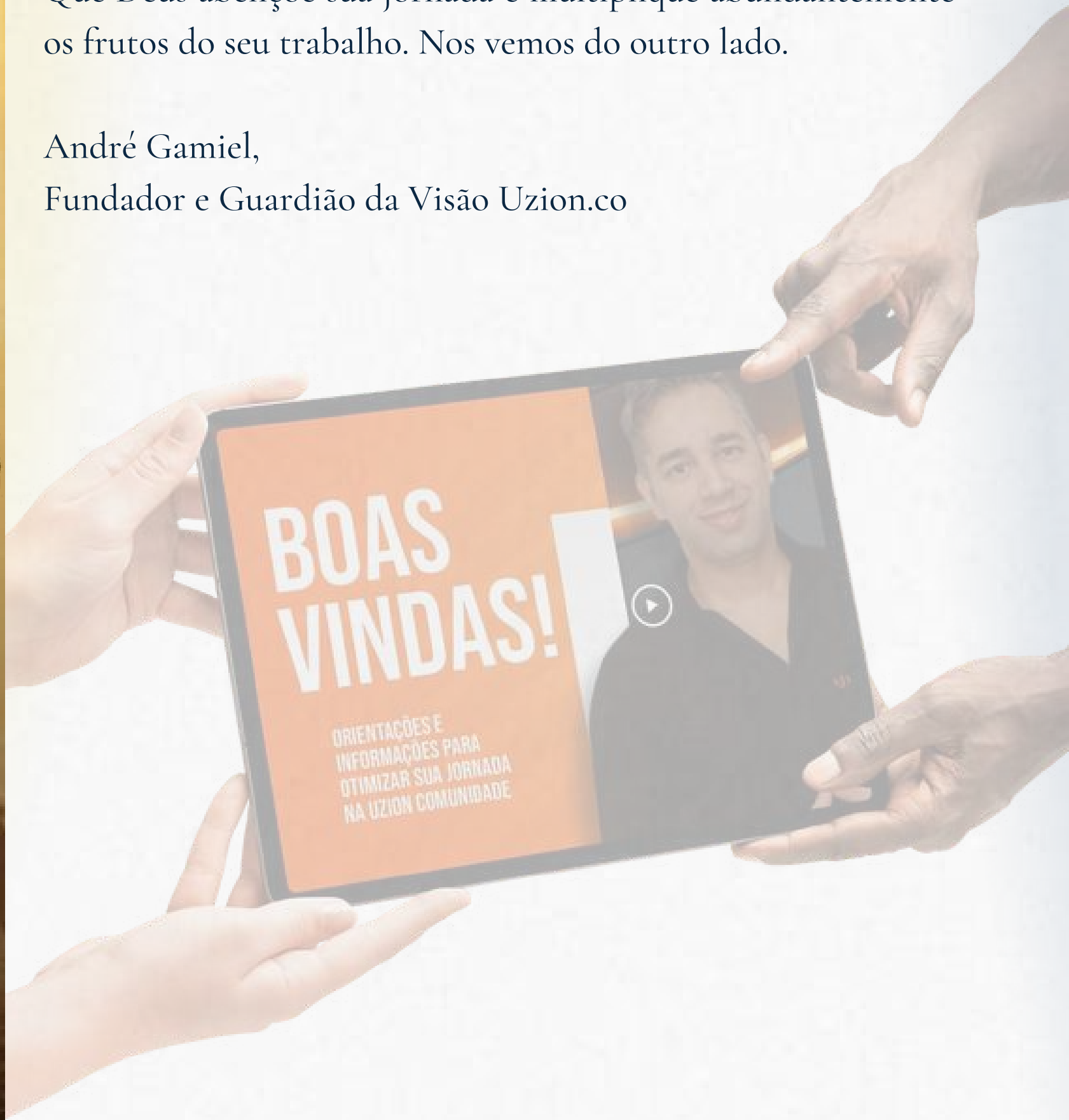
- ✓ **Capacitação de alto nível** — Cursos e mentorias especializadas que unem excelência técnica e fundamento bíblico.
- ✓ **Fortalecimento espiritual contínuo** — Movimento 5am e o Encontro dos Governantes e os recursos para sustentar sua jornada de fé.
- ✓ **Ferramentas práticas** — Soluções para transformar e otimizar seu negócio de forma alinhada aos princípios do Reino.
- ✓ **Networking qualificado** — Conexões com parceiros que podem mudar o rumo da sua empresa.
- ✓ **Comunidade de propósito** — Pessoas que entendem suas lutas, celebram suas vitórias e caminham ao seu lado.



As vagas para nossa comunidade são intencionalmente limitadas para garantir a qualidade e a profundidade das conexões. Não deixe para depois o que Deus está te chamando para fazer hoje.

Que Deus abençoe sua jornada e multiplique abundantemente os frutos do seu trabalho. Nos vemos do outro lado.

André Gamiel,
Fundador e Guardião da Visão Uzion.co





Perguntas & Respostas

O Ecossistema Uzion

I. Estou convencido, mas tenho medo de falhar. E se eu não conseguir aplicar tudo isso?

*R: Ninguém aplica tudo de uma vez — e não é isso que Deus espera de você. Ele não procura perfeição; Ele procura **direção**. Comece com um passo: talvez seja mudar uma decisão de contratação, talvez seja revisar seus valores organizacionais, talvez seja simplesmente orar antes das reuniões estratégicas. O importante é começar. E lembre-se: você não está sozinho. O Ecossistema Uzion existe exatamente para caminhar com você, apoiar suas tentativas, celebrar suas vitórias e ajudá-lo a se levantar quando tropeçar.*

II. Quanto tempo leva para ver resultados práticos ao aplicar esses princípios?

*R: Alguns resultados são imediatos: mais paz, mais clareza de propósito, melhores relações com a equipe. Outros levam tempo: transformação cultural, crescimento financeiro sustentável, impacto social mensurável. Pense em termos de meses e anos, não de dias e semanas. José esperou 13 anos entre o sonho e a realização. Davi esperou anos entre a unção e o trono. Mas enquanto você espera, você está **construindo** — e cada dia de obediência é um tijolo no legado eterno que você está deixando.*

III. E se minha empresa já está em crise? Ainda há esperança?

R: Há sempre esperança quando Deus está envolvido. Jesus acalmou tempestades, ressuscitou mortos e transformou água em vinho. Ele é especialista em situações impossíveis. Sua crise pode ser exatamente o momento em que Deus quer fazer algo novo. Mas você precisa agir: buscar ajuda, aplicar sabedoria, tomar decisões difíceis e, acima de tudo, confiar. O Ecossistema Uzion está sendo construído para disponibilizar recursos, mentorias e uma comunidade pronta para caminhar com você nesse vale. Não desista — o melhor pode estar por vir.

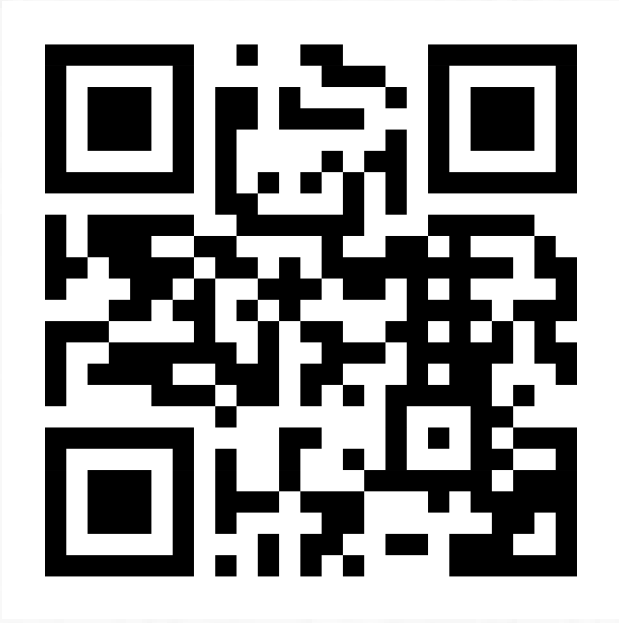
IV. Qual é literalmente o próximo passo que devo dar agora?

*R: **Assista ao vídeo no site.** Nele, eu explico detalhadamente como o Ecossistema Uzion funciona, quais são os benefícios práticos da assinatura, e como você pode começar sua jornada de transformação hoje mesmo.*

Depois, tome a decisão: você quer continuar sozinho, lutando contra a corrente, ou quer fazer parte de uma comunidade de empreendedores cristãos que estão ressignificando o que significa ter sucesso nos negócios? O chamado está diante de você. A escolha é sua.

*CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR
AO VÍDEO E CONHECER A OPORTUNIDADE*

Juntos e com Jesus Somos Imparáveis!





CONHEÇA O AUTOR

QUEM É ANDRÉ GAMIEL?

André Gamiel é um profissional versátil, com formação em Administração de Marketing (Uninter) e especializações em Modelagem, Engenharia de Negócios e Branding - possui mais de 80 certificações, incluindo Google e Meta.

Aprendeu com grandes nomes do empreendedorismo brasileiro, como Erick Santos e Erico Rocha, e inspira-se em pensadores como Peter Drucker e Philip Kotler. Atuou em multinacionais como Pizza Hut, Carrefour e EF Englishtown, liderou negócios no setor alimentício por 12 anos e fundou a NSI Produções, vendida posterior-mente.

Em 2022, criou a Uzion do Brasil, hoje uma comunidade de empreendedores cristãos focada em ética e impacto social.

Para André, empreendedorismo é construir um legado, sendo o lucro apenas um reflexo do desempenho.





Onde sua fé impulsiona seu negócio



www.uzion.co